LEVANTAR-SE E SEMEAR ESPERANÇA!

TRANSBORDEIS DE ESPERANÇA (ROM. 15,13)

(...) A BÚSSOLA para um RUMO COMUM

Assim, num tempo dominado pela cultura do descarte e perante o agravamento das desigualdades dentro das nações e entre elas, gostaria de convidar os responsáveis das Organizações internacionais e dos Governos, dos mundos económico e científico, da comunicação social e das instituições educativas a pegarem nesta **«bússola»** dos princípios acima lembrados para dar um rumo comum ao processo de globalização, «um rumo verdadeiramente humano». Na verdade, este permitiria estimar o valor e a dignidade de cada pessoa, agir conjunta e solidariamente em prol do bem comum, aliviando quantos padecem por causa da pobreza, da doença, da escravidão, da discriminação e dos conflitos. Através desta **bússola,** encorajo todos a tornarem-se profetas e testemunhas da cultura do cuidado, a fim de preencher tantas desigualdades sociais. E isto só será possível com um forte e generalizado protagonismo das mulheres na família e em todas as esferas sociais, políticas e institucionais.

A **bússola** dos princípios sociais, necessária para promover a cultura do cuidado, vale também para as relações entre as nações, que deveriam ser inspiradas pela fraternidade, o respeito mútuo, a solidariedade e a observância do direito internacional. A este respeito, hão de ser reafirmadas a proteção e a promoção dos direitos humanos fundamentais, que são inalienáveis, universais e indivisíveis.

Deve ser recordado também o respeito pelo direito humanitário, sobretudo nesta fase em que se sucedem, sem interrupção, conflitos e guerras. Infelizmente, muitas regiões e comunidades já não se recordam dos tempos em que viviam em paz e segurança. Numerosas cidades tornaram-se um epicentro da insegurança: os seus habitantes lutam para manter os seus ritmos normais, porque são atacados e bombardeados indiscriminadamente por explosivos, artilharia e armas ligeiras. As crianças não podem estudar. Homens e mulheres não podem trabalhar para sustentar as famílias. A carestia lança raízes em lugares onde antes era desconhecida. As pessoas são obrigadas a fugir, deixando para trás não só as suas casas, mas também a sua história familiar e as raízes culturais.

As causas de conflitos são muitas, mas o resultado é sempre o mesmo: destruição e crise humanitária. Temos de parar e interrogar-nos: O que foi que levou a sentir o conflito como algo normal no mundo? E, sobretudo, como converter o nosso coração e mudar a nossa mentalidade para procurar verdadeiramente a paz na solidariedade e na fraternidade?

Quanta dispersão de recursos para armas, em particular para as armas nucleares, recursos que poderiam ser utilizados para prioridades mais significativas a fim de garantir a segurança das pessoas, como a promoção da paz e do desenvolvimento humano integral, o combate à pobreza, o remédio das carências sanitárias! Aliás, também isto é evidenciado por problemas globais, como a atual pandemia Covid-19 e as alterações climáticas. Como seria corajosa a decisão de criar «um "Fundo mundial" com o dinheiro que se gasta em armas e outras despesas militares, para poder eliminar a fome e contribuir para *o desenvolvimento dos países mais pobres»!*

*Excerto (nº 7) da Mensagem do **Papa Francisco** para a celebração do 54.º Dia Mundial da Paz 1 de Janeiro de 2021*

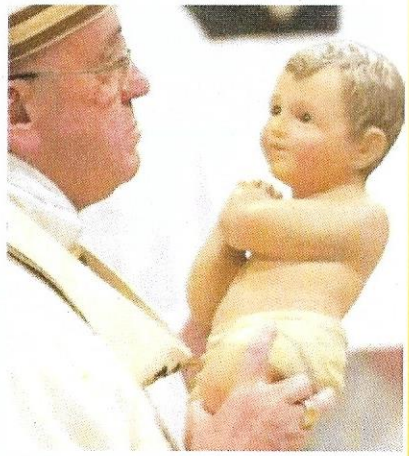
n.º 569
3 janeiro 2021

SOLENIDADE da EPIFANIA do SENHOR
Ano B

TOMA E LÊ
BOLETIM DOMINICAL INTERPAROQUIAL

Nossa Senhora da Conceição
Nossa Senhora da Oliveira
Santa Eulália de Fermentões
Santa Maria de Silvares
Santa Maria de V. N. de Sande
Santa Marinha da Costa
São Cipriano de Tabuadelo
São Cristóvão de Selho
São João Baptista de Penselo
São João Baptista de Ponte
São Martinho de Candoso
São Pedro de Azurém
São Pedro de Polvoreira
São Tiago de Candoso
São Vicente de Mascotelos
Unidade Pastoral de São Sebastião e São Paio

VIEMOS **ADORAR** O SENHOR



A liturgia deste domingo *celebra a manifestação de Jesus a todos os homens... Ele é uma "luz" que se acende na noite do mundo e atrai a si todos os povos da terra. Cumprindo o projecto libertador que o Pai nos queria oferecer, essa "luz" incarnou na nossa história, iluminou os caminhos dos homens, conduziu-os ao encontro da salvação, da vida definitiva.*

A primeira leitura (Is 60,1-6) anuncia a chegada da luz salvadora de Jahwéh, que transfigurará Jerusalém e que atrairá à cidade de Deus povos de todo o mundo.

No Evangelho (Mt 2,1-12), vemos a concretização dessa promessa: ao encontro de Jesus vêm os "magos" do oriente, representantes de todos os povos da terra... Atentos aos sinais da chegada do Messias, procuram-n'O com esperança até O encontrar, reconhecem n'Ele a "salvação de Deus" e aceitam-n'O como "o Senhor". A salvação rejeitada pelos habitantes de Jerusalém torna-se agora um dom que Deus oferece a todos os homens, sem excepção.

A segunda leitura (Ef 3,2-3a.5-6) apresenta o projecto salvador de Deus como uma realidade que vai atingir toda a humanidade, juntando judeus e pagãos numa mesma comunidade de irmãos - a comunidade de Jesus.

https://www.dehonianos.org/

LITURGIA da PALAVRA

EPIFANIA do SENHOR

LEITURA I | Leitura do Livro de Isaías *(Is 60, 1-6)*

Levanta-te e resplandece, Jerusalém, porque chegou a tua luz e brilha sobre ti a glória do Senhor. Vê como a noite cobre a terra, e a escuridão os povos. Mas sobre ti levanta-Se o Senhor, e a sua glória te ilumina. As nações caminharão à tua luz, e os reis ao esplendor da tua aurora. Olha ao redor e vê: todos se reúnem e vêm ao teu encontro; os teus filhos vão chegar de longe, e as tuas filhas são trazidas nos braços. Quando o vires ficarás radiante, palpitará e dilatar-se-á o teu coração, pois a ti afluirão os tesouros do mar, a ti virão ter as riquezas das nações. Invadir-te-á uma multidão de camelos, de dromedários de Madiã e Efá. Virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando as glórias do Senhor.

SALMO 71 *(72), 2.7-8.10-11.12-13 (R. cf. 11)*

Virão adorar-Vos, Senhor, todos os povos da terra.

Ó Deus, concedei ao rei o poder de julgar e a vossa justiça ao filho do rei.
Ele governará o vosso povo com justiça e os vossos pobres com equidade.

Florescerá a justiça nos seus dias e uma grande paz até ao fim dos tempos.
Ele dominará de um ao outro mar, do grande rio até aos confins da terra.

Os reis de Társis e das ilhas virão com presentes, os reis da Arábia e de Sabá trarão suas ofertas.
Prostrar-se-ão diante dele todos os reis, todos os povos o hão-de servir.

Socorrerá o pobre que pede auxílio e o miserável que não tem amparo.
Terá compaixão dos fracos e dos pobres e defenderá a vida dos oprimidos.

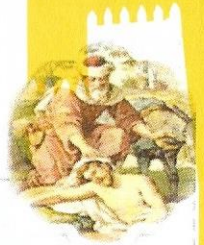
LEITURA II | Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios *(Ef 3, 2-3a.5-6)*

Irmãos: Certamente já ouvistes falar da graça que Deus me confiou a vosso favor: por uma revelação, foi-me dado a conhecer o mistério de Cristo. Nas gerações passadas, ele não foi dado a conhecer aos filhos dos homens como agora foi revelado pelo Espírito Santo aos seus santos apóstolos e profetas: os gentios recebem a mesma herança que os judeus, pertencem ao mesmo corpo e participam da mesma promessa, em Cristo Jesus, por meio do Evangelho.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus *(Mt 2, 1-12)*

Tinha Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, quando chegaram a Jerusalém uns Magos vindos do Oriente. «Onde está – perguntaram eles – o rei dos judeus que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-l'O». Ao ouvir tal notícia, o rei Herodes ficou perturbado, e, com ele, toda a cidade de Jerusalém. Reuniu todos os príncipes dos sacerdotes e escribas do povo e perguntou-lhes onde devia nascer o Messias. Eles responderam: «Em Belém da Judeia, porque assim está escrito pelo Profeta: 'Tu, Belém, terra de Judá, não és de modo nenhum a menor entre as principais cidades de Judá, pois de ti sairá um chefe, que será o Pastor de Israel, meu povo'». Então Herodes mandou chamar secretamente os Magos e pediu-lhes informações precisas sobre o tempo em que lhes tinha aparecido a estrela. Depois enviou-os a Belém e disse-lhes: «Ide informar-vos cuidadosamente acerca do Menino; e, quando O encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-l'O». Ouvido o rei, puseram-se a caminho. E eis que a estrela que tinham visto no Oriente seguia à sua frente e parou sobre o lugar onde estava o Menino. Ao ver a estrela, sentiram grande alegria. Entraram na casa, viram o Menino com Maria, sua Mãe, e, prostrando-se diante d'Ele, adoraram-n'O. Depois, abrindo os seus tesouros, ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra. E, avisados em sonhos para não voltarem à presença de Herodes, regressaram à sua terra por outro caminho.

SAIR EM MISSÃO COM ALEGRIA



I APP DA Caridade

CAMINHADA ADVENTO E NATAL 2020/2021

SOLENIDADE da EPIFANIA
(03 janeiro) DIVULGAÇÃO DA CARIDADE

HISTÓRIA do DIA
Lê e medita: Mateus 2, 1-12. "Regressaram à sua terra por outro caminho"

DICA
Coloca no presépio os Reis Magos. Aconselhamos o uso do incenso na celebração, como uma das ofertas dos Magos ao Deus Menino, símbolo das nossas orações que se elevam ao Senhor.

ENVIO
Com os Reis Magos, queremos ofertar o melhor que existe em nós, dando graças por tudo aquilo que Deus iniciou nas nossas vidas e que queremos continuar a contribuir para a aproximação das pessoas a este Deus-Amor. Muitos são os caminhos para se voltar à nossa terra, por isso:
V/ Ide e ofertai o maior e melhor presente das vossas vidas a todas as pessoas que encontrardes pelo caminho. R/ Ámen.
V/ Ide e sede a imagem e semelhança do próprio Deus Amor nas palavras e ações de cada dia. R/ Ámen.
V/ Ide e testemunhai que não há maior amor do que aquele que dá a vida pelos seus amigos. R/ Ámen.

LISTA
Sugestão de cântico para o final da celebração: Uns Magos vindos do além – F. da Silva *(Nova Revista da Música Sacra 76).*

TRUQUE da APP
Símbolo: abre a APP e encontra um grupo de crianças de várias culturas, raças e religiões. Elas são o jardim mais belo de Deus, onde devemos recordar que somos todos irmãos ("Fratelli Tutti"). Queremos uma santa infância capaz de impulsionar a todos à missão caritativa.

PESQUISA da APP
"O Casaco: uma história de Caridade": *https://www.youtube.com/watch?v=V7cjo_bZ4ew*

LIVRO
O Sorriso da Caridade, da autoria de Luís Filipe Santos, sob a chancela da Paulus.

Consolação na humanidade

TL-IN *(FORMATIVO)*
DIA ARQUIDIOCESANO DO COORDENADOR — 9 de Janeiro, no Espaço Vita, às 09h00. Condicionado o número de presenças, cada coordenador deve realizar a sua inscrição.

ABENÇOADO e PRÓSPERO ANO de 2021